

Pesquisas em Discurso Pedagógico

IPEL/Departamento de Letras
PUC-Rio

Normas Para Publicação

A revista *Pesquisas em Discurso Pedagógico* deseja publicar artigos inéditos na área de ensino, escrito por professores, alunos e pesquisadores. Os artigos podem tratar de temas como: ensino e linguagem, interação em sala de aula, práticas pedagógicas, tecnologias novas, multimodalidade, ensino à distância, formação do professor, gêneros discursivos em sala de aula, ensino de produção de texto, produção oral, leitura, e outros temas pertinentes ao contexto de ensino de línguas estrangeiras e de português como língua materna. Os artigos podem ser escritos em português, espanhol ou inglês.

Os trabalhos submetidos podem ser na forma de:

Artigo de pesquisa – máximo de 7.000 palavras (incluindo notas e referências bibliográficas)

Resenha – máximo de 7.000 palavras (incluindo notas e referências bibliográficas).

Ensaio – máximo de 3.000 palavras

Relato de experiência em sala de aula – máximo de 3.000 palavras

Os trabalhos devem ser enviados em arquivo em formato Word 6.0 ou superior, anexados à mensagem de e-mail.

O endereço para envio dos trabalhos: revistadoipel@puc-rio.br

Apresentação do texto

1. Primeira página:

- **Título do trabalho:** em fonte Times New Roman 14, *itálico e negrito*, somente a primeira letra em caixa alta, alinhado à esquerda.
- **Nome do(s) autor(es):** em Times New Roman 12, em **negrito**, abaixo do título, seguido do nome da instituição de filiação, na linha abaixo, sem negrito;
- **Resumo em português:** em parágrafo recuado à direita, abaixo do nome da instituição, em fonte 12 (máx. 150 palavras);
- **Palavras-chaves:** abaixo do resumo, entre três e sete palavras, precedidas pelo termo "palavras-chave";
- **Abstract:** em inglês, abaixo do resumo.
- **Keywords:** abaixo do Abstract.

Exemplo de primeira página:

Linguagem e letramento: construindo novos sentidos

Xxx Xxxx Xxxxxxx

Universidade de Xxxxxxx

Resumo

Este artigo tem por objetivo discutir o letramento como prática social. Para isso, lanço mão das teorias linguísticas de Bakhtin (2004) que embasam uma visão dialógica da linguagem e a compreensão do letramento como prática social. Esses sentidos parecem problematizar a visão de linguagem tradicional. Argumento, também, que a teorização de Bakhtin apresenta implicações para a revisão da noção de letramento ainda norteadora de práticas pedagógicas em sala de aula.

Palavras-chave: linguagem, letramento, prática social, dialogismo

Abstract

In this paper my intent is to discuss literacy as a social practice. So as to reach this objective, I make use of Bakhtin's (2004) linguistic theories which constitute the basis of a dialogical view of language and the understanding of literacy as a social practice. These meanings seem to problematize the traditional view of language. I argue that Bakhtin's theoretical ideas can contribute to reviewing the approach to literacy that still reigns over pedagogical practices.

Keywords: language, literacy, social practice, dialogism

2. Corpo do texto:

- **Formato do papel:** A4
- **Fonte:** Times New Roman: 12 para o corpo do texto e 10 para citações em
- parágrafo próprio;
- **Entrelinhas:** em espaço 1,5;
- **Subtítulos:** observar as especificações abaixo:
 - Subtítulo nível 1 - **CAIXA ALTA E NEGRITO**, alinhado á esquerda;
 - Subtítulo nível 2 - **Primeira letra maiúscula e negrito**
- **Palavras e expressões estrangeiras, termos específicos, neologismos, títulos de livros e periódicos:** emprego de *itálico*;
- **Destaque de palavras e expressões:** emprego de **negrito**;

- **Títulos de artigos, filmes, obras de arte e citações em corpo de texto:** emprego de "aspas duplas";
- **Referências no corpo do texto e citações textuais:**

- referências no corpo do texto devem conter o sobrenome do autor e ano de publicação entre parênteses.

Ex: Devido à forte ligação entre as duas palavras, o termo *tecnologia* herdou ideias equivocadas (LION, 1997) como neutralidade, linearidade e continuidade.

- citações curtas devem aparecer entre aspas duplas e seguidas do sobrenome do autor, ano da publicação e número da página entre parênteses.

Ex: A técnica, então, passou a ser definida como “[...] um conhecimento empírico, que, graças à observação, elabora um conjunto de receitas e práticas para agir sobre as coisas” (CHAUÍ, 1997, p. 222).

- se o nome do autor é mencionado antes da citação, basta o ano da publicação e número da página.

Ex: Para Lion (1997, p. 26) “a tecnologia se estende como o uso do conhecimento científico para especificar modos de fazer as coisas de maneira reproduzível”.

- citações longas (mais de 40 palavras/três linhas) devem aparecer em parágrafo isolado, espaço 1,0, utilizando-se recuo na margem esquerda, em corpo 10, sem aspas, terminando na margem direita do trabalho. O sobrenome do autor, ano e número de páginas também devem estar entre parênteses.

- **Notas:** deverão ser posicionadas no rodapé da página.
(OBS: Não usar notas para bibliografia);

3. **Referências bibliográficas:**

deverão ser apresentadas ao final do texto em ordem alfabética, de acordo com as normas da ABNT, conforme o documento de referência NBR 6023.

Obs. Somente as obras citadas no corpo do texto devem ser incluídas nas Referências Bibliográficas.

EXEMPLOS:

Livro: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação.

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998.

ARAC, J.; GODZICH, W.; MARTIN, W. (eds.). **The Yale critics**

deconstruction in America. Minneapolis: Minnesota UP, 1983.

Artigo em livro editado: autor(es), título da parte, seguidos da expressão “In:”, da referência completa da monografia no todo e paginação.

TARALLO, F. Sobre a alegada origem crioula do português brasileiro. In ROBERTS, I; KATO, M.A. (Eds.). **Português brasileiro: Uma viagem diacrônica**, Campinas, SP: Editora da UNICAMP, p. 35-68, 1993.

Artigo em periódico (1 autor):

SCHIMDT, S. J. What advertising can tell scholars of empirical aesthetics. **Poetics**, 19 (4), p. 389-204, 1990.

Artigo em periódico (2 autores):

GARNHAM, A.; OAKHILL, J. Discourse processing and text representation from a "Mental Models" perspective. **Language and Cognitive Process**, 7 (3/4), p. 193-204, 1992.

Artigo com mais de três autores:

DE VILLIERS et al. Children's comprehension of relative clauses. **Journal of Psycholinguistics Research**, 5 (8), p. 499-518, 1972.

Tese:

BARBIERI, T. J. **Encenações do híbrido**. Tese de doutorado inédita, PUC-Rio, 1996.

Trabalho em meio eletrônico:

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais de 1ª a 4ª série. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb>

4. Nota autobiográfica:

Ao final do artigo, após as referências bibliográficas, os autores devem encaminhar sua identificação com título do artigo, nome do autor, instituição de vínculo e pequena nota autobiográfica, máximo 100 palavras. O e-mail será

incluído na nota autobiográfica publicada junto com o trabalho, exceto no caso da não-autorização do autor;

5. **Tabelas, gráficos, desenhos e quadros:** devem estar anexados ao corpo do texto, seguido de um breve título descritivo para cada item gráfico.
6. **Anexos:** documentos e/ou arquivos que tenham relação direta com o que for apresentado no texto.

Solicitamos observar cuidadosamente as normas de publicação acima indicadas.